



ARMANDO FERNANDES

PEDIATRA

URL: <http://cptul.orgfree.com>

Email: cptul.armando.fernandes@gmail.com

DENTIÇÃO MINERALIZAÇÃO, ERUPÇÃO E EXFOLIAÇÃO DENTÁRIA

A dentição é o processo que leva à formação e à erupção natural dos dentes.

O desenvolvimento dos dentes compreende três fases: a mineralização (calcificação), a erupção (quando os dentes rompem) e a esfoliação (quando caem).

A mineralização começa ainda no período pré-natal e continua até aos 3 anos para a primeira dentição, também chamada dentição decídua ou "dentes de leite" e até aos 25 anos para a segunda ou dentição permanente.

Em geral, a erupção inicia-se por volta dos 6 meses e os primeiros dentes a romper costumam ser os incisivos centrais inferiores (a meio da gengiva de baixo), seguidos pelos incisivos centrais superiores; posteriormente rompem os outros até completar a dentição decídua, composta por 20 dentes, até aos 3 anos. Existe uma grande variabilidade sem que isso tenha qualquer significado patológico (cerca de 1% dos lactentes têm dentes antes dos 3 meses de idade e em 1% das crianças o primeiro "dente de leite" aparece após os 12 meses de vida). Alguns autores, consideram existir uma erupção tardia quando uma criança aos 13 meses ainda não tem dentes e, neste caso, pode justificar-se investigar as suas eventuais causas. Dentre estas, as mais comuns são as idiopáticas (causa desconhecida), mas podem ser familiares ou existirem doenças endócrinas, como hipotireoidismo e hipoparatiroidismo.

A esfoliação ou queda começa cerca dos 6 anos e continua até aos 12. Causas para uma queda precoce para além de factores idiopáticos, são os traumatismos e doenças raras como a histiocitose X.

A erupção da dentição permanente pode iniciar-se logo a seguir à esfoliação ou pode haver um intervalo de 4-5 meses.

Erupção dentária e infecções

Como disse, a idade em que os dentes começam a romper (por volta dos 6 meses) coincide com a diminuição fisiológica dos anticorpos transmitidos pela mãe durante os últimos meses de gravidez e portanto com uma diminuição das defesas. Nesta altura, existe uma maior susceptibilidade a infecções, como sejam as respiratórias e diarreia, sendo muitas vezes as manifestações destas doenças interpretados erradamente pelos pais como resultado do nascimento dos dentes.

MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS

Em muitos bebés a erupção dentária é assintomática ou provoca um desconforto ligeiro, mas podem surgir:

Nervosismo ou irritabilidade involgares

Faces rosadas

Salivação abundante

"Morder" constantemente as mãos

Rejeição do biberão (as gengivas doridas podem provocar incómodo durante a mamada)

Nesta fase, instintivamente, o bebé tentará levar à boca tudo o que apanhar, na tentativa de atenuar a desconfortável dor nas gengivas.



ARMANDO FERNANDES

PEDIATRA

URL: <http://cptul.orgfree.com>

Email: cptul.armando.fernandes@gmail.com

Problemas de sono (em que o bebé pode acordar várias vezes durante a noite ou mesmo não acordando tem um sono agitado, choraminga, mexe-se, etc.)

A gengiva torna-se mais vermelha e, por vezes, inchada.

Raramente, poderá surgir:

Febrícula (excepcionalmente, temperatura rectal acima de 38,8 °C)

Fezes um pouco mais moles do que o normal

Eritema da fralda

Se o bebé se babar muito mais, pode ocorrer na pele da cara, especialmente no queixo, uma irritação (“dermite da baba”).

TRATAMENTO

Seja paciente

Dê-lhe carinho

Ofereça-lhe bebidas frescas, alimentos duros como côdea de pão ou cenoura (só se tiver mais de 12 meses e com vigilância de um adulto) e/ou anéis de dentição específicos, alguns dos quais podem ser colocados no frigorífico

Pode aplicar-lhe géis de massagem gengival (Pansoral Gel Oral[®], AloBaby[®] Primeiros Dentes, Dentibaby Gel Gengival[®], Nani Pre Dental[®], Gengigel Baby[®], etc.). Coloque uma pequena porção de gel no dedo bem lavado e faça uma massagem suave. Leia bem os conselhos de utilização antes de fazer a aplicação.

Se o bebé estiver muito irritado, dê-lhe um analgésico (paracetamol (Ben-U-Ron[®], etc.)

A “dermite da baba” pode necessitar de um creme protector (Dermalibour Stick[®], ABCDerm Péri-Oral[®], LetiBalm Peribucal[®], etc.).

PREVENÇÃO

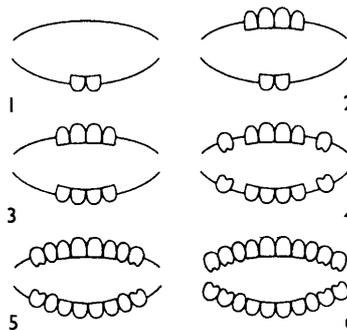
Prevenção do aparecimento ou do agravamento de possíveis oclusões ou do mau posicionamento dentário (só dê a chupeta ao seu filho para lhe facilitar o sono ou nos momentos difíceis do dia)

Para mais informações, por favor, aceda a:

Prevenção de futuras cáries dentárias, mesmo dos dentes de leite (evite dar a chupeta embebida em açúcar ou mel; dê flúor de acordo com a prescrição médica; institua rotinas de higiene oral (lavagem e escovagem dos dentes com pasta adequada, de preferência após cada refeição, mas não menos duas vezes por dia); visitas regulares ao estomatologista (após os 12-24 meses, 1-2 xs/ano); etc.

Para mais informações, por favor, aceda a:

Ordem habitual de aparecimento dos “dentes de leite” ou “dentes temporários” – 20 dentes:



Relembro, que a ordem de erupção dentária pode ser diferente da apresentada e, geralmente, não há motivos para preocupação.



ARMANDO FERNANDES

PEDIATRA

URL: <http://cptul.orgfree.com>

Email: cptul.armando.fernandes@gmail.com

Cronograma:

Erupção dos “dentes de leite” ou “dentes temporários” – 20 dentes:

	Dentes Superiores	Dentes Inferiores
Incisivos centrais	8 meses	6 meses
Incisivos laterais	10 meses	9 meses
Caninos	20 meses	18 meses
Primeiro molar	16 meses	16 meses
Segundo molar	29 meses	27 meses

Queda dos “dentes de leite” ou “dentes temporários”:

	Dentes Superiores	Dentes Inferiores
Incisivos centrais	7- 8 anos	6 -7 anos
Incisivos laterais	8 - 9 anos	7 – 8 anos
Caninos	11 anos	10 anos
Primeiro molar	10 anos	11 anos
Segundo molar	12 anos	12 anos

Nascimento dos dentes permanentes ou dentes definitivos – 32 dentes:

	Dentes Superiores	Dentes Inferiores
Incisivos Centrais	8 anos	7 anos
Incisivos Laterais	8 -9 anos	7 -8 anos
Caninos	11 anos	9 - 11 anos
Primeiro pré-molar	11 anos	10 anos
Segundo pré-molar	11 anos	11 anos
Primeiro molar	6 anos	6 anos
Segundo molar	12 anos	12 anos
Terceiro molar	17 - 30 anos	17 – 30 anos

Os dentes permanentes começam a aparecer por volta dos 6 anos de idade; a segunda dentição é composta por 32 dentes, sendo 16 na mandíbula e 16 na maxila; Por volta dos 13 - 14 anos a dentição permanente está quase completa, faltando apenas os terceiros molares, também conhecidos como “dentes do siso” ou “dentes do juízo”.

Para mais informações, por favor, aceda a: <http://cptul.orgfree.com/HigieneOral.pdf>

Última actualização em 17-06-2019.